cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2024.02.24 07:05:17 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VIII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sábado, domingo e segunda-feira, 24, 25 e 26 de fevereiro de 2024 • Nº 1749 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

Esmola e caridade

PÁGINA 4

ENERGIA

Aneel mantém bandeira verde em março

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) manteve a bandeira tarifária verde em março para os consumidores de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN), sem adicional na conta de luz. O atual patamar das bandeiras tarifárias se mantém há 23 meses, e a manutenção ocorre devido às condições ainda favoráveis para a geração de energia em usinas hidrelétricas. Criado em 2015, o sistema de bandeiras tarifárias indica aos consumidores os custos da geração de energia no País, e busca e atenuar os impactos nos orçamentos das distribuidoras de energia. Antes, o custo da energia em momentos de mais dificuldades para geração era repassado às tarifas apenas no reajuste anual de cada empresa, com incidência de juros. No modelo atual, os recursos são cobrados e transferidos às distribuidoras mensalmente por meio da "conta Bandeiras". A bandeira verde, quando não há cobrança adicional, significa que o custo para produzir energia está baixo. PÁGINA 2

CNI

Atividade e emprego na construção, em janeiro, caem

O nível de atividade e o número de empregados da indústria da construção começaram o ano em queda, segundo pesquisa Sondagem Indústria da Construção, divulgada nesta sexta-feira, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O índice de evolução do nível de atividade do setor ficou em 45,4 pontos em janeiro, queda de 2,3 pontos em relação a dezembro de 2023, afastando ainda mais o indicador da linha divisória dos 50 pontos, que separa o aumento da queda da atividade. A CNI destaca, no entanto, que, embora o nível de atividade seja tipicamente mais fraco nesse período do ano, o indicador de janeiro de 2024 foi 0,9 ponto superior ao registrado em janeiro de 2023 e um ponto maior que a média para meses de janeiro passados. PÁGINA 3

30 MIL CIVIS MORTOS

Lula diz que guerra em Gaza é genocídio e critica 'hipocrisia'

TÂNIA REGO/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (**foto**) voltou a falar publicamente sobre a guerra de Israel na Faixa de Gaza, dias após a repercussão de uma entrevista em que ele comparou comparou as ações militares israelenses no território palestino ao que Hitler fez com judeus na 2ª Guerra Mundial. Ao discursar no lançamento do programa Petrobras Cultural, no Rio de Janeiro, nesta sexta-feira, o presidente classificou o conflito militar como genocídio e responsabilizou o governo de Israel pela matança que já vitimou cerca de 30 mil civis, principalmente mulheres e crianças palestinas. "Quero dizer para vocês, agora, eu não troco a minha dignidade pela falsidade. Quero dizer a vocês que sou favorável à criação do Estado Palestino livre e soberano. Que possa, esse Estado Palestino, viver em harmonia com o Estado de Israel. E quero dizer mais: o que o governo de Israel está fazendo contra o povo palestino não é guerra, é genocídio, porque está matando mulheres e crianças", afirmou o presidente. PÁGINA 5

G20

SP terá reunião de Haddad com ministros de finanças

A cidade de São Paulo sediará a primeira reunião em nível ministerial da Trilha de Finanças do G20, grupo formado pelos ministros de finanças e chefes dos bancos centrais das 19 maiores economias do mundo, mais a União Africana e União Europeia. Entre os dias 28 e 29 de fevereiro, ministros de Finanças e presidentes de bancos centrais dos países membros se reúnem no Pavilhão da Bienal, no Parque Ibirapuera. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, representarão o Brasil. O encontro será precedido da segunda reunião de deputies, representantes em nível vice-ministerial de Finanças e bancos centrais, nos dias 26 e 27. PÁGINA 4

TRANSPORTE PÚBLICO

Ao lado de Lula, Paes inaugura Terminal Intermodal Gentileza

TÂNIA REGO/ABRASIL

Com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o prefeito carioca, Eduardo Paes, inaugurou nesta sexta-feira o Terminal Intermodal Gentileza (TIG), erguido nas imediações da Rodoviária do Rio, na zona portuária, e que será o maior terminal integrador de transporte público do Rio de Janeiro. Quando estiver em plena operação, o TIG permitirá que os passageiros cariocas possam acessar, dentro do terminal, o novo BRT Transbrasil, duas linhas do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), que ligarão o terminal ao Aeroporto Santos Dumont e às barcas, na Praça 15, e 14 linhas de ônibus municipais. PÁGINA 6

FIM DA MORDOMIA

PL suspende salários de Braga Netto e Costa Câmara

O presidente nacional do Partido Liberal (PL), Valdemar Costa Neto, suspendeu os salários pagos pela sigla ao ex-ministro Walter Braga Netto e ao ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL) Marcelo Costa Câmara. Eles foram alvos da Operação Tempus Veritatis, deflagrada pela Polícia Federal (PF) para apurar suposta tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022. Braga Netto, Marcelo Câmara, Valdemar e Bolsonaro foram convocados, ao lado de outros investigados, para prestar depoimento na quinta-feira passada, na sede da PF, em Brasília. Dos quatro, apenas o dirigente partidário respondeu às perguntas dos investigadores, os outros ficaram em silêncio. PÁGINA 5

INDICADORES

IBOVESPA: -0,63% / 129.418,73 / -821,82 / Volume: R$ 21.925.145.249 / Negócios: 3.602.207

Maiores Altas	Preço	%	Oscil.
EZTEC ON NM	16.93	+4.06	+0.66
SID NACIONALON	17.73	+1.60	+0.28
WEG ON NM	35.98	+1.44	+0.51
LOJAS RENNERON NM	15.26	+0.86	+0.13
CPFL ENERGIAON NM	35.86	+0.73	+0.26

Maiores Baixas	Preço	%	Oscil.
CASAS BAHIA ON NM	8.330	–6.93	–0.620
P.ACUCAR-CBDON NM	3.78	–5.03	–0.20
RAIZEN PN N2	3.690	–4.16	–0.160
CARREFOUR BRON NM	12.31	–4.05	–0.52
3R PETROLEUMON NM	28.170	4.02	–1.180

Mais Negociadas	Preço	%	Oscil.
VALE ON NM	67.38	+0.24	+0.16
PETROBRAS PN ATZ N2	41.90	–0.69	–0.29
B3 ON NM	12.45	–1.58	–0.20
ITAUUNIBANCOPN ED N1	34.26	+0.29	+0.10
PETROBRAS ON N2	43.62	–0.27	–0.12

Bolsas no mundo	Fechamento	%
Dow Jones	39.131,53	+0,16
NASDAQ Composite	15.996,823	-0,28
CAC 40	7.966,68	+0,70
FTSE 100	7.706,28	+0,28
DAX	17.419,33	+0,28
Ftse Mib	32.700,92	+1,07

Salário mínimo	R$ 1.412,00
Ufir	R$ 4,3329
Taxa Selic (01/02)	11,25%
Poupança 3 (24/02)	0,5666%
TR (24/02)	0,0663%
IGP-M	0,07% (jan.)
IPCA	0,42% (jan.)
CDI (01/02)	11,15%
OURO BM&F/grama	R$ 321,48
EURO Comercial	Compra: 5,4026 Venda: 5,4032
EURO turismo	Compra: 5,4498 Venda: 5,6298
DÓLAR Ptax - BC	Compra: 4,9851 +0,87%
DÓLAR comercial	Compra: 4,9918 Venda: 4,9924
DÓLAR turismo	Compra: 5,0021 Venda: 5,1821

Economia

MERCADOS

Bolsa realiza lucros após série positiva, e sobe 0,54% na semana

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Em sentido contrário ao de Nova York - que seguiu em alta nesta sexta-feira, voltando a renovar, tanto quinta-feira passada como nesta sexta-feira, máximas históricas no Dow Jones e no S&P 500 -, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) cedeu 0,63%, aos 129.418,73 pontos, tendo se mantido em alta nas seis sessões anteriores, chegando aos 130 mil nos fechamentos da quarta e quinta-feira. Com a moderada realização de lucros, o índice encerrou a semana com ganho de 0,54%, ante avanços de 0,55% e 0,66% acumulados nos dois intervalos precedentes. Assim, no mês, sobe 1,3%, limitando as perdas do ano a 3,55%. O giro foi de R$ 21,7 bilhões, com o índice entre 129.077,28 e 130.624,33 pontos, da mínima à máxima do dia.

Embora limitado no fechamento, o desempenho da principal ação do Ibovespa, Vale (ON +0,24%), que mais cedo subia mais de 1%, contribuiu para que o Ibovespa evitasse realização de lucros maior nesta última sessão da semana - assim como outro peso-pesado do índice, Itaú PN, em leve alta de 0,29% no encerramento. Na ponta ganhadora entre as 86 ações da carteira, Eztec (+4,06%), Magazine Luiza (+1,90%), CSN (+1,6%) e Weg (+1,44%). No lado oposto, Casas Bahia (-6,93%), Pão de Açúcar (-5,03%) e Raízen (-4,16%). Petrobras ON e PN caíram 0,27% e 0,69%, pela ordem.

O minério em alta - além de balanço e distribuição de dividendos da Vale, anunciados na noite de ontem - fez com que a ação de maior peso no Ibovespa, descontada, encerrasse o dia no positivo, embora, ao fim, sem conseguir mudar a direção da mineradora na semana (-0,44%) e no mês (-0,56%) - no ano, a perda acumulada no ativo chega a quase 13%. Por outro lado, o fraco desempenho do setor financeiro, segmento de maior ponderação no índice da B3, impediu que o Ibovespa prolongasse, hoje, a série de ganhos pela sétima sessão, o que igualaria em extensão a sequência de junho passado.

DÓLAR

O dólar à vista subiu pelo terceiro pregão consecutivo e voltou se aproximar de R$ 5,00 no mercado de câmbio doméstico, em dia marcado por tombo do petróleo e perdas da maioria das divisas emergentes e de países exportadores de commodities, em especial latino-americanas, em relação à moeda americana. O real figurou no grupo das divisas com pior desempenho, ao lado do peso colombiano e do florim húngaro.

Em alta desde a abertura dos negócios, o dólar à vista esboçou correr até o nível psicológico de R$ 5,00 no fim da manhã, quando renovou máxima a R$ 4,9976. No fim do dia, a moeda avançava 0,81%, cotada a R$ 4,993 - maior valor de fechamento desde o último dia 8 (R$ 4,9948). Com isso, a divisa terminou a semana com alta de 0,52%, o que levou a valorização em fevereiro a 1,33%. No ano, o dólar tem ganhos de 2,88%.

ENERGIA

Aneel mantém bandeira tarifária verde em março

WILIAN MIRON/AE

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) manteve a bandeira tarifária verde em março para os consumidores de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN), sem adicional na conta de luz. O atual patamar das bandeiras tarifárias se mantém há 23 meses, e a manutenção ocorre devido às condições ainda favoráveis para a geração de energia em usinas hidrelétricas.

Criado em 2015, o sistema de bandeiras tarifárias indica aos consumidores os custos da geração de energia no País, e busca e atenuar os impactos nos orçamentos das distribuidoras de energia.

Antes, o custo da energia em momentos de mais dificuldades para geração era repassado às tarifas apenas no reajuste anual de cada empresa, com incidência de juros. No modelo atual, os recursos são cobrados e transferidos às distribuidoras mensalmente por meio da "conta Bandeiras".

A bandeira verde, quando não há cobrança adicional, significa que o custo para produzir energia está baixo. Já as bandeiras amarela e vermelha 1 e 2 representam um aumento no custo da geração e a necessidade de acionamento de térmicas, o que está relacionado principalmente ao volume dos reservatórios.

CENÁRIO

Embora os reservatórios das hidrelétricas permaneçam em situação considerada confortável, há uma incerteza em relação ao futuro, uma vez que os volumes de chuva estão a baixo da média histórica, em pleno período úmido, limitando a recuperação dos reservatórios das hidrelétricas.

Em reunião do Programa Mensal da Operação (PMO), realizada na quinta-feira, técnicos do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) ligaram o sinal de alerta em relação à capacidade de recuperação dos volumes armazenados até o inverno, quando há menos incidências de chuvas.

"É um ponto de atenção que trouxemos desde o PMO passado", comentou a gerente executiva de programação da operação do ONS, Candida Lima, durante a reunião.

A depender de como o regime de chuvas ficará até o final de março, há possibilidade de uma mudança na bandeira tarifária ainda este ano.

INVESTIMENTOS

Vendas de títulos do Tesouro Direto sobem 13% em janeiro

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

As vendas de títulos públicos a pessoas físicas pela internet somaram R$ 3,649 bilhões em janeiro, divulgou nesta sexta-feira o Tesouro Nacional. O valor subiu 13% em relação a dezembro, mas caiu 16,46% em relação a janeiro do ano passado.

O recorde mensal histórico do Tesouro Direto ocorreu em março do ano passado, quando as vendas somaram R$ 6,842 bilhões. O mês passado foi marcado por algumas instabilidades no mercado financeiro global, o que reduziu o interesse de alguns investidores.

Os títulos mais procurados pelos investidores em janeiro foram os corrigidos pela Selic (juros básicos da economia), cuja participação nas vendas atingiu 66,3%. Os títulos vinculados à inflação (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA) corresponderam a 20,3% do total, enquanto os prefixados, com juros definidos no momento da emissão, foram 9,9%.

Destinados ao financiamento de aposentadorias, o Tesouro Renda+, lançado no início de 2023, respondeu por 2,5% das vendas. Criado em agosto do ano passado, o novo título Tesouro Educa+, que pretende financiar uma poupança para o ensino superior, atraiu apenas 0,9% das vendas.

O interesse por papéis vinculados aos juros básicos é justificado pelo alto nível da Taxa Selic. Em janeiro de 2021, o Banco Central (BC) começou a elevar a Selic. A taxa, que estava em 2% ao ano, no menor nível da história, ficou em 13,75% ao ano entre janeiro de 2022 e agosto de 2023. Mesmo com as quedas recentes nos juros básicos, atualmente em 11,25% ao ano, as taxas continuam atrativas.

O estoque total do Tesouro Direto alcançou R$ 130,09 bilhões no fim de janeiro, aumento de 1,61% em relação ao mês anterior (R$ 128,23 bilhões) e de 22% em relação a janeiro do ano passado (R$ 105,67 bilhões). Essa alta ocorreu porque as vendas superaram os resgates em R$ 707,1 milhões no mês passado.

INVESTIDORES

Em relação ao número de investidores, 468,1 mil novos participantes se cadastraram no programa no mês passado. O número total de investidores atingiu 26.918.583. Nos últimos 12 meses, o número de investidores acumula alta de 23,1%. O total de investidores ativos (com operações em aberto) chegou a 2.524.954, aumento de 20,4% em 12 meses.

A utilização do Tesouro Direto por pequenos investidores pode ser observada pelo considerável número de vendas de até R$ 5 mil, que correspondeu a 84,3% do total de 657.379 operações de vendas ocorridas em janeiro. Só as aplicações de até R$ 1 mil representaram 63,8%. O valor médio por operação atingiu R$ 5.551,24.

Os investidores estão preferindo papéis de médio prazo. As vendas de títulos de até um ano representam 16,6% do total. As operações com prazo entre um e cinco anos representaram 43,4%; e aquelas com prazo entre cinco e dez anos, 16,3% do total. Os papéis de mais de dez anos de prazo representaram 23,7% das vendas.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O Tesouro Direto foi criado em janeiro de 2002 para popularizar esse tipo de aplicação e permitir que pessoas físicas pudessem adquirir títulos públicos diretamente do Tesouro Nacional, via internet, sem intermediação de agentes financeiros. O aplicador só precisa pagar uma taxa semestral para a B3, a bolsa de valores brasileira, que tem a custódia dos títulos. Mais informações podem ser obtidas no site do Tesouro Direto.

A venda de títulos é uma das formas que o governo tem de captar recursos para pagar dívidas e honrar compromissos. Em troca, o Tesouro Nacional se compromete a devolver o valor com um adicional que pode variar de acordo com a Selic, índices de inflação, câmbio ou uma taxa definida antecipadamente no caso dos papéis prefixados.

EM 12 MESES

Produção mundial de aço cai 1,6% e soma 148,1 mi de toneladas

JORGE BARBOSA/AE

A produção mundial de aço bruto dos 71 países que reportam dados da indústria siderúrgica foi de 148,1 milhões de toneladas em janeiro de 2024, o que representa uma queda de 1,6% ante o mesmo mês do ano anterior, de acordo com o boletim mensal divulgado pela Worldsteel Association.

Segundo a entidade, a produção estimada para a China - maior fabricante global - totalizou 77,2 milhões de toneladas em janeiro, o que representa uma queda de 6,9% na comparação anual.

Considerando o mesmo intervalo, a Índia, segunda maior fabricante de aço, registrou um volume de 12,5 milhões de toneladas, alta de 7,3%.

Nos países que integram o bloco da União Europeia, a produção de aço bruto somou 10,2 milhões de toneladas em janeiro de 2024, o que representa um recuo de 1,8% na comparação anual.

O indicador nos Estados Unidos registrou 6,8 milhões de toneladas, com ligeira variação negativa em 0,3%.

A partir de dados estimados, a WorldSteel aponta que o Brasil caiu para a posição de décimo maior produtor mundial, com 2,5 milhões de toneladas de aço fabricadas em janeiro, valor 7,2 % menor ante o mesmo mês de 2023.

Na América do Sul, por sua vez, a produção foi de 3,4 milhões de toneladas, recuo de 6,3% no mesmo intervalo de comparação.

Diário do Acionista
As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade
Tels.: (21) 99122-4278 / (11) 2655-1899

COMBUSTÍVEIS

Petrobras reservará unidades dedicadas à produção de SAF por maior valor agregado

GABRIEL VASCONCELOS/AE

O diretor de Transição Energética e Sustentabilidade da Petrobras, Mauricio Tolmasquim, disse nesta sexta-feira, que a estatal vai reservar as unidades dedicadas de produção de combustíveis renováveis para a produção de combustível de aviação sustentável (SAF, na sigla em inglês).

A estratégia se deve ao fato de o produto ter valor agregado superior ao de outros produtos, como o diesel R, que, por ora, vai seguir sendo produzido majoritariamente em unidades de coprocessamento de óleos vegetal e fóssil.

O diretor da Petrobras fez os comentários em seminário sobre biocombustíveis organizado pela Universidade Columbia, no Rio de Janeiro, em evento paralelo à agenda do G20 na cidade.

Tolmasquim detalhou que a unidade totalmente dedicada à produção de BioQAV na Refinaria Presidente Bernardes (RPBC), em Cubatão (SP), terá capacidade para produzir 15 mil barris por dia (bpd) do produto, enquanto a unidade a ser ativada no Polo Gaslub, no Rio de Janeiro, vai produzir 19 mil bpd.

Somada, a futura capacidade de 34 mil bpd vai representar até 30% do mercado atual brasileiro, volume, portanto, "relevante" nas palavras de Tolmasquim.

Ele lembrou que o plano estratégico da Petrobras até 2028 prevê investimento de US$ 1,5 bilhão em negócios de biorefino, sem contar pesquisa e desenvolvimento, que contam com recursos em separado.

O diretor da Petrobras afirmou que o biorefino segue como um dos principais focos da Petrobras em sua busca pela descarbonização de seus negócios, ao lado dos investimentos em novos combustíveis (Hidrogênio Verde e Amônia Verde) e geração de energia renovável (solar e eólica onshore e offshore).

Segundo o executivo, um dos principais focos da Petrobras em biocombustíveis de última geração tem a ver com as metas futuras de descarbonização obrigatórias nos mercados de aviação e de navegação - para o qual a Petrobras pretende fornecer metanol verde.

"Não tem oferta de combustível verde no mundo para isso. Trata-se de um grande mercado aberto. Existe um mercado e não tem oferta. Quem chegar tem um mercado totalmente disponível, o sonho de qualquer empresa", diz Tolmasquim sobre os mercados de combustíveis renováveis para os setores de aviação e navegação.

Sem oferecer maiores detalhes, ele disse ainda que a Petrobras tem memorandos de entendimento com empresa europeia de navegação para o fornecimento de metanol verde e um outro, com empresa asiática, para cooperação na produção de amônia verde.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

CNI

Atividade e emprego na indústria da construção caem

SANDRA MANFRINI/AE

O nível de atividade e o número de empregados da indústria da construção começaram o ano em queda, segundo pesquisa Sondagem Indústria da Construção, divulgada nesta sexta-feira, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O índice de evolução do nível de atividade do setor ficou em 45,4 pontos em janeiro, queda de 2,3 pontos em relação a dezembro de 2023, afastando ainda mais o indicador da linha divisória dos 50 pontos, que separa o aumento da queda da atividade.

A CNI destaca, no entanto, que, embora o nível de atividade seja tipicamente mais fraco nesse período do ano, o indicador de janeiro de 2024 foi 0,9 ponto superior ao registrado em janeiro de 2023 e um ponto maior que a média para meses de janeiro de anos anteriores.

"A queda da atividade na passagem de dezembro de 2023 para janeiro de 2024 foi mais branda que a de anos anteriores", diz a entidade.

O índice de evolução do número de empregados da construção caiu pelo terceiro mês consecutivo, ficando em 44,9 pontos em janeiro

Apesar do recuo, o indicador está acima do comportamento médio esperado para os meses de janeiro de 44,1 pontos.

UCO

A Utilização da Capacidade Operacional (UCO) avançou 2,0 pontos porcentuais em janeiro de 2024, na comparação com dezembro, passando para 68%.

Esse avanço, no entanto, foi puxado, principalmente, pelas grandes empresas do setor, que atingiram 73% de UCO no mês.

As pequenas e médias indústrias da construção registraram UCO de 60% e 65%, respectivamente.

CONFIANÇA

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) da indústria da construção recuou 2,1 pontos em fevereiro de 2024 em relação a janeiro, chegando a 53,4 pontos.

Apesar da queda, o indicador está acima dos 50 pontos, mostrando que os empresários estão confiantes.

A confiança, no entanto, segundo a CNI, está menos intensa e disseminada.

De acordo com a pesquisa, todos os componentes do índice contribuíram para o recuo no mês.

O índice de condições atuais, que avalia as condições correntes da empresa e da economia brasileira, ficou em 48,7 pontos, uma queda de 1,3 ponto na passagem de janeiro para fevereiro, levando o índice do patamar de neutralidade para um de falta de confiança. "Isso significa que os empresários passaram a identificar uma piora das condições correntes", destaca a pesquisa.

Já o Índice de Expectativas, que traz as perspectivas dos empresários da construção com relação à empresa e à economia brasileira, recuou para 55,8 pontos.

De acordo com a Sondagem, essa queda de 2,5 pontos no indicador é consequência da piora tanto das expectativas com relação à empresa quanto em relação à economia brasileira. "O resultado de fevereiro mostra que os empresários estão confiantes, mas a confiança para os próximos meses está menos intensa e disseminada."

EXPECTATIVAS

A Sondagem Indústria da Construção mostra que todos os índices de expectativas caíram de janeiro para fevereiro. Apesar do recuo, os indicadores ainda estão acima dos 50 pontos, indicando expectativas otimistas para os próximos meses.

O índice de expectativa do empresário da construção em relação ao nível de atividade caiu 1,8 ponto em fevereiro, chegando a 54,1 pontos. O indicador que mede expectativa de novos empreendimentos e serviços recuou 2,0 pontos, para 52,6 pontos em fevereiro.

O índice de expectativa de compra de insumos e matérias primas teve queda de 2,1 pontos de janeiro para fevereiro, chegando a 53,1 pontos. Já o indicador de expectativa do número de empregados caiu 1,1 ponto, para 53,9 pontos.

A Sondagem revelou ainda que a intenção de investir da indústria da construção teve queda em fevereiro. O indicador caiu 3,2 pontos na comparação com janeiro, passando para 44,5 pontos.

A pesquisa foi feita entre os dias 1º e 16 de fevereiro, com 333 empresas, sendo 127 pequenas, 132 médias e 74 grandes.

EMPREGO

STF julga repercussão geral de vínculo entre Uber e motoristas

LAVÍNIA KAUCZ/AE

O Supremo Tribunal Federal (STF) começou a julgar nesta sexta-feira, se um recurso da Uber que discute o vínculo de trabalho entre motoristas e a plataforma tem repercussão geral. Ou seja, se o julgamento servirá de norte para ações que envolvem outras plataformas, como iFood e Rappi. O relator é o ministro Edson Fachin, que já votou a favor da existência de repercussão geral. A análise ocorre no plenário virtual que vai até a próxima sexta-feira.

O objetivo da repercussão geral é uniformizar a jurisprudência acerca de um tema que gera decisões divergentes na Justiça. Em seu voto, Fachin apontou que o cenário atual tem suscitado grande insegurança jurídica. Para o ministro, é preciso conciliar os direitos trabalhistas e os interesses econômicos em jogo, tanto dos motoristas de aplicativos quanto das empresas.

Se for reconhecida a existência de repercussão geral, todos os processos que tratam sobre a controvérsia serão suspensos até o STF julgar o tema em definitivo.

De acordo com os dados do Tribunal Superior do Trabalho (TST), de 2019 até junho de 2023 foram ajuizadas 786 mil ações envolvendo a matéria do reconhecimento de vínculo de emprego. Esse tema está na 22ª posição no ranking de assuntos mais recorrentes na Justiça do Trabalho.

Até agora, o tema vem sendo julgado por meio de decisões monocráticas. A maioria dos ministros do Supremo tem atendido a pedidos de empresas para reverter decisões da Justiça do Trabalho que reconheceram vínculo de emprego. Os pedidos são feitos por reclamações constitucionais - espécie de recurso que visa garantir o cumprimento das decisões do Tribunal.

Os ministros apontam desrespeito à jurisprudência do Supremo por parte da Justiça do Trabalho, sob o argumento de que a Corte permite contratos alternativos à CLT. Fachin é o único que costuma ser favorável às decisões dos juízes trabalhistas.

O advogado Ricardo Quintas Carneiro, que representa a Central Única dos Trabalhadores (CUT), argumentou ao STF que o algoritmo da Uber "promove a subordinação irrestrita" do trabalhador. Para a entidade, a relação entre motoristas e a plataforma atende aos quatro elementos que configuram o vínculo de emprego: pessoalidade, não eventualidade, onerosidade e subordinação jurídica (dependência). A CUT sugeriu que a Corte promova uma audiência pública sobre a questão.

A advogada da Uber, Ana Carolina Bastos, apontou que a jurisprudência da Corte é pacífica sobre a inexistência de vínculo empregatício nessas novas formas de trabalho. "Estamos diante de uma oportunidade para reafirmar esse entendimento, há muito consolidado, mas que a Justiça do Trabalho insiste em contrariar", afirmou.

A plataforma defende, ainda, que não há precarização do trabalho na relação com seus parceiros. "Os motoristas parceiros se valem de ampla autonomia e flexibilidade para usar os aplicativos, muitos deles sequer consideram a possibilidade de reconhecimento desse vínculo porque mantém outros tipos de atividades em paralelo", afirmou Bastos.

Em 2018, o Supremo validou a terceirização da atividade-fim das empresas e fixou tese para determinar que "é lícita a terceirização ou qualquer outra forma de divisão do trabalho entre pessoas jurídicas distintas". Esse é um dos precedentes que têm sido invocados por advogados de empresas para afirmar que não há vínculo de emprego em contratos de PJ.

INSTITUIÇÃO FISCAL

IFI reduz estimativa para dívida bruta em 2024 para 77,7% do PIB

AMANDA PUPO/AE

A Instituição Fiscal Independente (IFI) diminuiu sua estimativa a dívida pública em 2024. Na nova previsão do relatório de acompanhamento fiscal, a Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) alcançaria 77,7% do PIB este ano, contra 78,8% na expectativa anterior, de novembro do ano passado. Em 2025, esse nível iria para 80,2% do PIB (antes, 81,5%).

A IFI apontou que as estimativas indicam um quadro "ligeiramente mais favorável", ainda que a perspectiva seja de elevação do indicador no curto prazo, principalmente em razão do menor ritmo de expansão do PIB nominal e dos déficits primários esperados para o governo central.

"O aumento do endividamento neste ano e no próximo deverá ocorrer em função: (i) dos déficits primários esperados para o setor público consolidado, para os quais a estimativa da IFI é de 0,8% do PIB nos dois anos; (ii) da menor contribuição do crescimento do PIB nominal para a trajetória da relação DBGG/PIB; e (iii) da taxa implícita real da DBGG ainda relativamente elevada", explicou a IFI, que também atualizou sua estimativa de crescimento do PIB para este ano, de 1,2% para 1,6%. A Secretaria de Política Econômica da Fazenda espera alta de 2,2%.

Sobre os déficits estimados para o governo central (0,9% do PIB em 2024 e 0,8% do PIB em 2025) - que é um dos fatores que pensam no resultado da dívida - a IFI destacou que o maior desvio entre as projeções da instituição e do Executivo está nas estimativas diferentes de arrecadação, o que explica a discrepância entre as projeções para o resultado primário.

O relatório também aponta que a probabilidade de a dívida bruta em 2028 ser inferior ao valor de dezembro de 2023, quando fechou em 74,3% do PIB, é de apenas 13,4% - embora a chance agora seja maior que a estimada no documento elaborado em novembro pela IFI Ainda de acordo com os novos parâmetros, o órgão calculou que o superávit primário necessário para estabilizar a dívida em 74,3% do PIB no médio prazo seria de 1,5% do PIB.

VARELLA E DAMAZIO ASSISTÊNCIA FISIOTERAPEUTICA LTDA.
CNPJ 09.572.294/0001-09 – Matrícula RCPJ 229352
CONVOCAÇÃO - Ficam os sócios convocados para a Assembleia de Sócios, às 11h do dia 11.03.2024, na Av. Almirante Barroso, nº 00081, sala 2401, Centro/RJ, cuja ordem do dia é o ingresso e retirada de sócios. RJ, 23.02.2024. Sócia Adm. Luciana Damazio de Noronha Presto.

PETROBRAS

STF começa a julgar recursos contra decisão que anulou ação bilionária

POR LAVÍNIA KAUCZ

O Supremo Tribunal Federal (STF) começou a julgar nesta sexta-feira, recursos de sindicatos de petroleiros que contestam a decisão que reverteu uma condenação trabalhista estimada em R$ 37,8 bilhões para a Petrobras, segundo relatório de demonstrações financeiras do 2º trimestre de 2023 da estatal. O julgamento é realizado em sessão virtual da 1ª Turma, composta por cinco ministros. A análise vai até a próxima sexta-feira, 1º de março.

A estatal havia sido condenada em 2018 pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) a corrigir as remunerações de 51 mil servidores ativos e inativos. O tribunal considerou que os cálculos da Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR), firmada em acordo coletivo de 2007, eram irregulares.

O acordo previu um valor mínimo por nível e por região para equalizar a remuneração dos empregados.

A cláusula, contudo, gerou interpretações diversas, e empregados começaram a mover processos contra a empresa na Justiça.

Os petroleiros alegam que a Petrobras e subsidiárias não cumpriram o pagamento de parcelas salariais como adicional de periculosidade, adicional noturno e adicional por tempo de serviço. Para a empresa, o valor mínimo já deve levar em conta os salários acrescidos dos adicionais.

Agora, os trabalhadores argumentam, entre outros pontos, que a reforma trabalhista garantiu que os adicionais de insalubridade e periculosidade não podem ser negociados, uma vez que visam à proteção da saúde e segurança do trabalhador.

Também pedem que o Supremo faça uma delimitação temporal da decisão para impedir que a tese firmada seja aplicada aos contratos posteriores a 2014. "A partir de 2014, a Petrobras e suas subsidiárias tentaram fazer incluir os adicionais de insalubridade, periculosidade e outros via anexo de negociação, ocasião em que a inclusão de tais adicionais fora expressamente rejeitada", dizem na petição.

O relator, Alexandre de Moraes, entendeu que não há qualquer omissão na decisão questionada. Ele votou para rejeitar os recursos e aplicar multa de 1% sobre o valor atualizado da causa.

"Constatou-se que houve franca negociação com os sindicatos. Não só eles, como também os próprios trabalhadores, foram esclarecidos a respeito das parcelas que compõem a remuneração mínima", disse o ministro em seu voto.

Os recursos foram ajuizados pelo sindicato de petroleiros de Sergipe, do litoral paulista, do Rio de Janeiro, do Pará, Amazonas, Maranhão, Amapá e São José dos Campos.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
O SINDEERH-RJ - Sindicato dos Empregados nas Empresas de Recursos Humanos, Recrutamento, Seleção de Pessoal e Trabalho Temporário no Município do Rio de Janeiro, com sede na Rio Branco n. 156, 32º Andar, Sala 3229, Ed. Central, Centro/RJ, inscrito no CNPJ 17.382.538/0001-00, por seu Presidente, Sr. Lindenberg Barbosa da Silva, no uso das suas atribuições Estatutárias, convoca todos os funcionários do grupo, E.T.T.FIRST-RH-Assessoria Empresarial Ltda, CNPJ n. 01.721.271/0001-07 e Shift Gestao de Servicos Ltda, CNPJ n. 08.709.969/0001-48, filiados e não filiados, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária que será realizada na Sede do Sindicato no dia, 28/02/2024, às 10h00 (horário de Brasília) em 1ª convocação, às 10h30 (horário de Brasília) em 2ª e última convocação**, com qualquer número de presentes, para tratar da seguinte, **ORDEM DO DIA: A)** Aprovar e autorizar o Sindicato assinar o Acordo de reajuste salarial ano 2024/2025, citada acima **B)** Aprovar e autorizar a empresa o desconto de R$12,50(doze e cinquenta) mensais para todos os funcionários, inclusive os temporários. **C)** Assuntos gerais. Rio de janeiro, 23/02/2024. Lindenberg Barbosa da Silva – Presidente.

ASSOCIAÇÃO EDITORA BRASIL ROTÁRIO
CNPJ: 33.266.784/0001-53
EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 01/2024 - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
O Presidente da Associação Editora Brasil Rotário, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 20 do Estatuto Social, convoca os senhores associados para se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária** a ser realizada no dia 27/03/2024 às 14h, em sua sede social, na Avenida Rio Branco, 125/18º andar e/ou virtualmente, em 1ª (primeira) convocação com a presença de pelo menos metade dos associados ou em 2ª (segunda) e última convocação, às 14h30, com a presença de, no mínimo 07 (sete) associados para apreciar e deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia: I.** Prestação de contas do exercício social referente ao ano de 2023, compreendendo: **a.** Relatório da gestão; Balanço; Relatórios dos Auditores Externos e Parecer do Conselho Fiscal; **b.** Orçamento 2024; **c.** Programa de trabalho e orçamento formulados pela Diretoria Editorial e Executiva para o ano de 2024. **II.** Eleição do Conselho Fiscal para o ano 2024, obedecido o Art. 24 incisos II e III do Estatuto Social. Rio de Janeiro, 17/01/2024.
Ricardo Franco Teixeira - Presidente

IBV Brasil Petróleo Limitada
CNPJ nº 07.766.332/0001-20 - NIRE 33.2.0763155-4
Edital de Convocação de Reunião de Sócios
Em razão da não instalação da reunião de sócios da **IBV Brasil Petróleo Limitada** ("Sociedade") em primeira convocação em 23 de fevereiro de 2024, às 10 horas (horário de Brasília), ficam os sócios da Sociedade convocados para comparecerem à reunião de sócios, em segunda convocação, em 28 de fevereiro de 2024, às 10 horas (horário de Brasília), de forma exclusivamente digital, conforme permitido pela Instrução Normativa do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração - DREI nº 81, de 10 de junho de 2020, por meio da plataforma Microsoft Teams ("Reunião"). Os detalhes para acesso à Reunião serão oportunamente disponibilizados aos sócios da Sociedade. A Reunião deliberará sobre a aprovação **(i)** do aumento de capital da Sociedade no valor de R$ 105.682.930,00 (cento e cinco milhões, seiscentos e oitenta e dois mil, novecentos e trinta reais), com emissão de 105.682.930 (cento e cinco milhões, seiscentos e oitenta e dois mil, novecentos e trinta) quotas, com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada; o referido aumento de capital é necessário para as operações da Sociedade; **(ii)** eleger o sr. Harinath Viswanathan, indiano, gerente geral, casado, portador do passaporte nº P7470636, residente em Viswam, Pulickal Lane, Poonithura Po, Ernakulam, 682038, India, sendo que sua posse está condicionada à obtenção de um visto de trabalho válido no Brasil; e **(iii)** aprovar a respectiva alteração de contrato social da Sociedade. Para participar e votar na Reunião, os representantes dos sócios deverão apresentar documentos que comprovem seus poderes para praticar tais atos em nome dos respectivos sócios de acordo com a lei brasileira, inclusive os documentos societários e procurações aplicáveis. Este edital é publicado e, nos termos da Cláusula Décima Primeira, Parágrafo Terceiro, do Contrato Social da Sociedade, enviado aos sócios da Sociedade por e-mail. Cópias de documentos e informações relacionadas à matéria a ser deliberada na Reunião encontram-se à disposição dos sócios na sede da Sociedade. Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2024. **Renata Lima de Oliveira** - Diretora Geral

Nota

BNDES APROVA R$ 88,5 MILHÕES PARA EXPANSÃO DA BANDA LARGA NA PB E NO RN

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento de R$ 88,5 milhões, com recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust), para a Proxxima Telecomunicações instalar cerca de mil quilômetros de rede de fibra óptica em 24 municípios do Rio Grande Norte e da Paraíba. É a primeira operação do Fust aprovada para o Nordeste. O fundo, com recursos geridos pelo BNDES, tem como finalidade estimular o acesso às telecomunicações para permitir a expansão do acesso à internet em banda larga fixa e móvel, com qualidade e velocidade adequadas, e a ampliação do acesso à internet em banda larga em áreas onde a oferta seja inadequada, como áreas urbanas desatendidas, rurais ou remotas. A infraestrutura permitirá a ampliação da internet de banda larga na região e a melhoria da qualidade dos serviços de telecomunicações. As redes de transporte de alta capacidade que serão construídas devem melhorar todo o ecossistema de telecomunicações e internet em municípios prioritários, segundo critérios definidos pelo Ministério da Agricultura e Pecuária, em conjunto com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, incluindo áreas rurais nos dois Estados.

VERÃO - SÁBADO: Sol com nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite. Manhã Tarde Noite 30º 21º 85% 05:57 18:40

Cardeal Tempesta

Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

Esmola e caridade

Estamos no período quaresmal e a sua espiritualidade se pauta em três pontos: oração, jejum e esmola (caridade). Neste artigo queremos refletir sobre a esmola (caridade) e seu efeito espiritual para as nossas vidas.

Quando ouvimos a palavra esmola, logo vem em nossas cabeças a imagem de algumas moedas ou um trocadinho que tiramos do bolso para dar a um mendigo que nos pede, na porta de casa, no farol ou nas calçadas das nossas cidades ou na porta de nossas igrejas. Geralmente essa doação que fazemos é algo que nos sobra ou um restinho do que a gente tem, mas, esmola (caridade) é muito mais do que isso. É dar mais de si do que aquilo que se tem. É partilhar! Precisamos sim ajudar aos nossos irmãos nas suas necessidades, a fome não espera, mas esmola é muito mais que assistencialismo! É dar vida, dignidade, tirar o irmão da situação que ele se encontra. Dar algo material é muito mais fácil e cômodo do que dar de si, do seu tempo, das suas capacidades, daquilo que você sabe fazer, e principalmente do amor humano carregado do amor Divino.

Mas podemos nos perguntar: o que significa a esmola (caridade)? Dar esmola significa dar de graça, dar sem interesse de receber de volta, dar sem egoísmo, sem pedir recompensa, em atitude de compaixão. Nisto ele imita o próprio Deus no mistério da criação e a Jesus Cristo, no mistério da Redenção. O homem recebeu tudo do seu criador. Tudo quanto tem, possui-o porquê recebeu. Ora, se Deus dá de graça e se o homem é criado à imagem e semelhança de Deus, se Cristo se doou totalmente, dando sua vida, também ele será capaz de dar de graça. Ao descobrir que dentro de si existe a sublime capacidade de dar de graça, a exemplo de Deus e de Cristo, brota nele o desejo de celebrá-la.

Quando, pois, na Quaresma a Igreja convoca a todos os fiéis a darem esmola, ela comemora aquele que por excelência exerceu a esmola: Jesus Cristo. Convida o homem à atitude de abertura ao próximo, convida-o a servir ao próximo com generosidade e desprendimento. Ora, neste momento a esmola começa a significar toda esta atitude de doação gratuita. Não só de bens materiais, mas o tempo, o interesse, as qualidades, o serviço, o acolhimento, a aceitação. E todo este mistério de abertura e gratuidade em favor do próximo na imitação de Deus e de Cristo possui então uma linguagem ritual. Tem valor de símbolo. Pela celebração da esmola a Igreja comemora a generosidade de Cristo que deu Sua vida pelos seus e torna presente Cristo, dando-se a seus irmãos em cada irmão, formando o Seu corpo. Assim, quando a Igreja convida os fiéis a exercerem a esmola durante a Quaresma, sabe muito bem que não é pela esmola em si que ela vai resolver os problemas sociais e realizar a promoção humana, mas sabe também que é pelo que a esmola significa que ela vai realizar uma verdadeira promoção humana.

Dessa maneira, não é a quantia que importa, mas o que gesto ou o rito da esmola significa. Exercitando a atitude da esmola durante a Quaresma, a Igreja quer levar os cristãos a viverem a atitude da esmola durante todo o ano, durante toda a vida. Descobrimos, então, que no exercício da esmola está contida a atitude de conversão em relação ao próximo.

O que diz o Catecismo da Igreja Católica: No Batismo, Deus infunde na alma, sem nenhum mérito nosso, as virtudes, que são disposições habituais e firmes para fazer o bem. As virtudes infusas são teologais e morais. As teologais têm como objeto a Deus; as morais têm como objeto os bons atos humanos. As teologais são três: fé, esperança e caridade.

No que diz respeito à virtude teologal da caridade, ou seja, do amor, deve-se ter em conta que o amor a Deus e o amor ao próximo são uma mesma e única coisa, de modo que um depende do outro; por isto, tanto mais poderemos amar ao próximo quanto mais amemos a Deus; e, por sua vez, tanto mais amaremos a Deus quanto mais de verdade amemos ao próximo:

§1822 a caridade é a virtude teologal pela qual amamos a Deus sobre todas as coisas, por si mesmo, e a nosso próximo como a nós mesmos, por amor de Deus, §1823 Jesus fez da caridade o novo mandamento. Amando os seus "até o fim" (Jo 13,1), manifesta o amor do Pai que Ele recebe. Amando-se uns aos outros, os discípulos imitam o amor de Jesus que eles também recebem. Por isso diz Jesus: "Assim como o Pai me amou, também eu vos amei. Permanecei em meu amor" (Jo 15,9). E ainda: "Este é o meu preceito: Amai-vos uns aos outros como eu vos amei" (Jo 15,12), §1824. Fruto do Espírito e da plenitude da lei, a caridade guarda os mandamentos de Deus e de seu Cristo: "Permanecei em meu amor. Se observais os meus mandamentos, permanecereis no meu amor" (Jo 15,9-10), §1825 Cristo morreu por nosso amor quando éramos ainda "inimigos" (Rm 5,10). O Senhor exige que amemos como Ele, mesmo os nossos inimigos, que nos tornemos o próximo do mais afastado, que amemos como Ele as crianças e os pobres.

O apóstolo S. Paulo traçou um quadro incomparável da caridade: "A caridade é paciente, a caridade é prestativa, não é invejosa, não se ostenta, não se incha de orgulho. Nada faz de inconveniente, não procura o seu próprio interesse, não se irrita, não guarda rancor. Não se alegra com a injustiça, mas se regozija com a verdade. Tudo desculpa tudo crê, tudo espera, tudo suporta" (l Cor 13,4-7).

Portanto, eis o grande convite para este tempo quaresmal. Que vivamos intensamente a oração, que cumpramos com a oração e o jejum como forma de moldarmos ainda mais o nosso coração a vontade de Deus e que exerçamos a esmola (caridade) como forma de doação do que temos e somos ao serviço daqueles que mais necessitam.

IBIRAPUERA

SP recebe reunião de Haddad e ministros de finanças do G20

A cidade de São Paulo sediará a primeira reunião em nível ministerial da Trilha de Finanças do G20, grupo formado pelos ministros de finanças e chefes dos bancos centrais das 19 maiores economias do mundo, mais a União Africana e União Europeia. Entre os dias 28 e 29 de fevereiro, ministros de Finanças e presidentes de bancos centrais dos países membros se reúnem no Pavilhão da Bienal, no Parque Ibirapuera. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, representarão o Brasil.

O encontro será precedido da segunda reunião de deputies, representantes em nível vice-ministerial de Finanças e bancos centrais, nos dias 26 e 27, no mesmo local. Nessa reunião, o Ministério da Fazenda será representado pela embaixadora Tatiana Rosito, secretária de Assuntos Internacionais da pasta e coordenadora da Trilha de Finanças.

A Trilha de Finanças do G20 propôs uma agenda que se inicia com o debate sobre o papel de políticas públicas no combate às desigualdades, em linha com as prioridades gerais do Brasil no G20.

A reunião ministerial também trará à tona as perspectivas globais sobre aspectos macroeconômicos, como crescimento, emprego, inflação e estabilidade financeira. Serão debates em busca de melhores práticas para lidar com a dívida global crescente e financiamento para o desenvolvimento sustentável, taxação internacional e como as nações vislumbram o setor financeiro para um futuro próximo.

Com as participações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, o primeiro encontro de deputies da Trilha de Finanças aconteceu em dezembro de 2023, em Brasília. Na ocasião, também houve o primeiro encontro conjunto da Trilha de Sherpas e Finanças, mostrando o comprometimento da presidência brasileira no G20 em propor soluções construídas pelo diálogo entre as trilhas.

CONFIRMAÇÕES

Entre membros e convidados, 27 delegações já confirmaram presença na 1ª Reunião de Ministros de Finanças e Presidentes de Bancos Centrais. A Secretária do Tesouro dos Estados Unidos, Janet Yellen; o ministro de Finanças da Alemanha, Christian Lindner; o comissário para o Comércio e Indústria da União Africana, Albert Muchanga; a ministra das Finanças da Indonésia, Sri Indrawati; e o ministro da Economia da Argentina, Luis Toto Caputo, confirmaram presença.

Representantes de alto nível de 16 de organizações e bancos internacionais, convidados oficiais de toda a Trilha de Finanças, também estarão presentes. Dentre eles, a presidenta do Novo Banco de Desenvolvimento, Dilma Rousseff; o presidente do Banco Mundial, Ajay Bang; o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Ilan Goldfajn; a diretora-geral do Fundo Monetário Internacional, Kristalina Georgieva; e o presidente do Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura, Jin Liqun.

Membros e convidados que confirmaram presença na reunião: África do Sul, Alemanha, Angola, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Canadá, China, União Europeia, Coreia do Sul, Egito, Emirados Árabes, Espanha, Estados Unidos, França, Índia, Indonésia, Itália, Japão, México, Nigéria, Noruega, Portugal, Reino Unido, Rússia, Singapura, Suíça, Turquia e União Africana.

CENÁRIO PROMISSOR

Governo de SP mira interior para expandir energia solar

São Paulo é líder na geração de energia solar, com 39 GW de potência instalada. O valor é quase 18% de toda energia solar que o Brasil gera, atualmente em 225 GW. Um dos exemplos de geração de energia limpa em funcionamento no estado é a usina solar fotovoltaica flutuante no município de Roseira, no interior.

A usina aproveita a área da mineração para gerar energia limpa e é pioneira na América Latina. Em uma lagoa, foram instalados painéis fotovoltaicos capazes de gerar 1MW. Essa quantidade é suficiente para suprir a demanda de 1,5 mil casas.

São Paulo também lidera a geração distribuída de energia, com 3,5 GW. A geração distribuída é quando os consumidores produzem a própria energia com painéis solares, turbinas eólicas e outros meios, e se geram mais do que consomem, o excesso vai para a rede elétrica.

Diante de um cenário promissor para a energia solar, a Secretaria do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística está empenhada em ampliar o uso dessa fonte, especialmente nos municípios do interior.

O objetivo é sensibilizar gestores municipais e parlamentares sobre o impacto positivo da energia solar e oferecer suporte para o desenvolvimento de projetos sustentáveis. "A energia solar tem um estímulo pelo estado muito forte, tem uma potencialidade muito grande, tem interesse de investidores, estados e municípios, então por que não juntar as pontas? Deixando os projetos mais desenvolvidos para quando chegar a emenda, dar mais concretude, como explica a Secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natalia Resende.

A secretária participou do Encontro SP Solar, realizado nesta semana, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Na ocasião, foram apresentadas diversas modalidades de projetos e etapas necessárias para a execução, visando orientar os participantes sobre como iniciar e viabilizar iniciativas nesse sentido.

CULTURA

Masp inaugura duas exposições que terão diversidade como tema

ELAINE PATRICIA CRUZ/ABRASIL

Com duas novas mostras, o Museu de Arte de São Paulo (Masp) inaugura neste mês de fevereiro o seu ano dedicado ao tema *Histórias da Diversidade*. As duas mostram estão à disposição do público nesta sexta-feira. A primeira delas é *Gran Fury: arte não é o bastante*, que apresenta trabalhos do coletivo norte-americano que estarão pela primeira vez na América Latina. A exposição, que acontece no primeiro subsolo do museu e fica em cartaz até o dia 9 de junho, reúne 77 obras do Gran Fury e que discutem a crise da *Aids* nos Estados Unidos entre as décadas de 80 e 90. A curadoria é de André Mesquita, com assistência de David Ribeiro.

"O Gran Fury é um coletivo formado em 1988 na cidade de Nova York, que produziu até mais ou menos 1995. Esse é um coletivo que emergiu a partir de uma organização ativista chamada *Act Up (Aids Coalition to Unleash Power)*, que em tradução livre seria algo como *Coalizão da Aids para Libertar o Poder*. Essa organização era não partidária, formada em março de 1987, em Nova York, no contexto da chamada crise da *Aids* nos Estados Unidos", explicou o curador André Mesquita.

Essa organização começou a ser formada, destacou Mesquita, em um momento em que a comunidade *gay* e lésbica (denominação que era adotada naquela época) via seus amigos, familiares e companheiros morrerem rapidamente por causa da Aids, sem um tratamento eficaz ou medicação adequada. "Então, essas pessoas se organizaram para a conscientização em relação ao HIV e à Aids, para criticar e demandar ações por parte do governo em termos de políticas públicas e combater o preconceito que existia e que persiste em relação a pessoas com HIV", disse Mesquita.

E foi dentro dessa organização que surgiu o Gran Fury, um dos coletivos mais importantes e referência para o que se chama de ativismo artístico. "Dentro da organização surgiu um grupo de pessoas interessadas em produzir ações e campanhas gráficas através de cartazes, fotografias e vídeos, para mudar a percepção pública em relação ao HIV. Essas ações também colocaram em discussão a falta de ação do governo dos Estados Unidos, a posição conservadora da Igreja Católica e o discurso hegemônico da mídia, que era muitas vezes preconceituoso e com muita desinformação", falou Mesquita, em entrevista à *Agência Brasil*.

Em boa parte de sua trajetória, o *Gran Fury* contou, em sua formação, com Avram Finkelstein, Donald Moffett, John Lindell, Loring McAlpin, Mark Simpson, Marlene McCarty, Michael Nesline, Richard Elovich, Robert Vazquez-Pacheco e Tom Kalin. O grupo se autodescrevia como "um bando de indivíduos unidos na raiva e comprometidos a explorar o poder da arte para acabar com a crise da *Aids*".

O tema da exposição, *Arte não é o Bastante, se inspira na frase With 42,000 Dead, Art Is Not Enough* (Com 42 mil mortos, arte não é o bastante), de autoria do coletivo. "O que eles estão trazendo nessa frase é o seguinte: só fazer arte não adianta, não é o suficiente. A gente tem que se engajar coletivamente para agir contra uma crise", disse o curador.

Entre as obras em exposição estará *Kissing Doesn't Kill* (Beijar não mata), onde o grupo subverte as campanhas da empresa italiana de roupas Benetton para exibir fotografias de três casais inter-raciais se beijando. O pôster foi instalado como um painel nas laterais de ônibus e nas estações de metrô em São Francisco, Chicago, Nova York e Washington DC, nos Estados Unidos. A proposta aqui não era vender um produto, como fazia a Benetton, mas mostrar que um beijo não era um comportamento de risco, como se dizia à época.

"Acho que essa exposição traz a possibilidade de diálogo com o público e da possibilidade de poder conversar publicamente sobre essas questões, que têm a ver com saúde pública, que têm a ver com discriminação, que têm a ver com tratamento igualitário", falou o curador.

SALA DE VÍDEO

Já a sala de vídeo do Masp irá apresentar três vídeos produzidos pela artista argentina Masi Mamani/Bartolina Xixa, que ficam em cartaz até o dia 14 de abril. A curadoria é de Matheus de Andrade.

Masi Mamani é uma bailarina, performer e artesã que faz parte da comunidade LGBTQIA+ na região de Jujuy, nos Andes argentinos. "Essa é a primeira sala de vídeo do ano dedicado às Histórias da Diversidade LGBTQIA+, que é o eixo temático que vai nortear toda a programação pública do museu durante 2024.

Masi Mamani é uma artista argentina que trabalha com a linguagem *drag* e vem dando vida e interpretando uma *drag folk*, como ela mesmo descreve, que se chama Bartolina Xixa", explicou o curador, em entrevista à reportagem.

Bartolina Xixa é inspirada em Bartolina Sisa Vargas, uma heroína indígena aymara, que liderou inúmeras revoltas pela liberdade do seu povo e foi brutalmente assassinada pelos colonizadores espanhóis no século 18.

Para Bartolina Xixa, a artista decidiu incorporar elementos tradicionais culturais da cultura indígena andina e assumir a identidade de chola, termo de origem quéchua e aymara inicialmente utilizado para designar mulheres mestiças e atualmente associado às mulheres andinas que adotam vestimentas e adereços tradicionais. Com isso, Masi faz de sua arte um manifesto de resistência, reafirmando sua identidade cultural ancestral.

"Quando pensa o corpo ou o gênero, a artista vai perceber que a colonização é responsável pelo enraizamento de um certo tipo de padrão social e normativa social.

REAÇÃO

Lula diz que guerra em Gaza é genocídio e critica 'hipocrisia'

PEDRO RAFAEL VILELA/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a falar publicamente sobre a guerra de Israel na Faixa de Gaza, dias após a repercussão de uma entrevista em que ele comparou comparou as ações militares israelenses no território palestino ao Hitler fez com Holocausto judeus da 2ª Guerra Mundial. Ao discursar no lançamento do programa Petrobras Cultural, no Rio de Janeiro, nesta sexta-feira, o presidente classificou o conflito militar como genocídio e responsabilizou o governo de Israel pela matança que já vitimou cerca de 30 mil civis, principalmente mulheres e crianças palestinas.

"Quero dizer para vocês, agora, eu não troco a minha dignidade pela falsidade. Quero dizer a vocês que sou favorável à criação do Estado Palestino livre e soberano. Que possa, esse Estado Palestino, viver em harmonia com o Estado de Israel. E quero dizer mais: o que o governo de Israel está fazendo contra o povo palestino não é guerra, é genocídio, porque está matando mulheres e crianças", afirmou o presidente.

"Não tentem interpretar a entrevista que eu dei na Etiópia, leia a entrevista ao invés de ficar me julgando pelo que disse o primeiro-ministro de Israel. São milhares de crianças mortas e desaparecidas. E não está morrendo soldado, estão morrendo mulheres e crianças dentro de hospital. Se isso não é genocídio, eu não sei o que é genocídio", prosseguiu Lula, fazendo referência à declaração concedida no último domingo, em Adis Abeba, na Etiópia, quando comparou a ação de Israel em Gaza ao que Adolf Hitler tinha promovido contra os judeus na 2ª Guerra Mundial.

Na ocasião, o comentário fez o governo de Israel declarar Lula persona non grata no país. Em resposta, o governo brasileiro convocou de volta ao país o embaixador em Tel Aviv "para consultas". Além disso, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, criticou o chanceler do governo israelense, Israel Katz, por declarações dadas nos últimos dias sobre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

HIPOCRISIA

O presidente ainda afirmou que o governo brasileiro trabalha para uma reforma no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), que inclua representações permanentes de países da América Latina, da África, da Índia e outras nações. Ele ainda criticou os vetos do governo dos Estados Unidos às resoluções da ONU para um cessar-fogo em Gaza e, sem citar nomes, chamou de "hipócrita" a classe política pela inação diante dos conflitos em curso.

"Somente quando a gente tiver um conselho [de segurança] da ONU democrático, com mais representação política, e somente quando a classe política deixar de ser hipócrita, somente quando ela encarar as verdades. Não é possível que as pessoas não compreendam o que está acontecendo em Gaza. Não é possível que as pessoas não tenham sensibilidade com milhões de crianças que vão dormir todo santo dia com fome, porque não têm um copo de leite, apesar do mundo produzir alimento em excesso", afirmou.

O presidente apelou por mais política para a solução de guerras. "É importante que as pessoas saibam enquanto é tempo de saber. Nós precisamos ter consciência que o que existe no mundo hoje é muita hipocrisia e pouca política. A gente não pode aceitar guerra na Ucrânia, como não pode aceitar a guerra em Gaza, como não pode aceitar nenhuma guerra", concluiu.

LAVA JATO

Camargo Corrêa pede para STF suspender multas de R$ 2,1 bi

LAVÍNIA KAUCZ/AE

A Camargo Corrêa acionou o Supremo Tribunal Federal (STF) para suspender o pagamento de multas impostas à empresa em acordos de leniência firmados no âmbito da Lava Jato. A construtora quer a revisão dos acordos pactuados com o Ministério Público Federal (MPF), no valor de R$ 700 milhões, e com a Controladoria-Geral da União (CGU), no valor de R$ 1,4 bilhão. De acordo com a empresa, o montante a ser quitado, atualizado pela taxa Selic, é de R$ 1,2 bilhão.

A empresa pede a extensão das decisões proferidas pelo ministro Dias Toffoli que suspenderam o pagamento das multas da J&F e Novonor (ex-Odebrecht), citando o "contexto de exceção que predominava enquanto a sociedade ainda estava imersa no espírito lavajatista". A Camargo Corrêa também requer o acesso integral às mensagens obtidas na Operação Spoofing.

"A divulgação de parte do material obtido pela Operação Spoofing corroborou diversas irregularidades, como conluio entre acusação e o juízo, tratativas informais entre autoridades brasileiras e estrangeiras, utilização de provas ilícitas provenientes de acordos de leniência, entre outras violações", argumentam os advogados na petição.

PGR

Crime organizado alcança todo o País', alerta Paulo Gonet

RAYSSA MOTTA/AE

A repressão ao crime organizado é uma das prioridades do procurador-geral da República Paulo Gonet à frente do Ministério Público. Nesta sexta-feira, ele defendeu que os órgãos do sistema de Justiça unam esforços para sufocar as organizações criminosas, do tráfico de drogas e armas à corrupção e lavagem de dinheiro.

"O crime não conhece competências jurídicas nem espaços das instituições públicas", afirmou. "É preciso um esforço concentrado dos poderes públicos para o enfrentamento da criminalidade e, de forma especial, para o combate às organizações criminosas que atuam em diversas frentes e alcançam todo o País."

Gonet assumiu o cargo em dezembro do ano passado e ficará dois anos à frente da Procuradoria-Geral da República (PGR), com a possibilidade de ser reconduzido. Em sua primeira sessão no Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), no último dia 5, prometeu agir para combater o crime organizado, o que considera um clamor social.

Uma de suas primeiras medidas foi fechar nesta manhã um convênio com o Ministério Público do Rio para facilitar a troca de informações entre as instituições em investigações criminais.

O acordo de cooperação prevê o "intercâmbio de dados, elementos de convicção, provas e vestígios não sigilosos" de investigações que envolvam o MPF e o MP do Rio. O compartilhamento depende de autorização judicial.

A PGR e o Ministério Público do Rio começaram a pensar no convênio porque avaliam que há espaço para uma atuação conjunta em investigações que envolvem crimes de competência estadual e federal ou autoridades com foro e pessoas sem a prerrogativa.

G20

Brasil deve lançar em novembro aliança global contra fome

DANIELLA ALMEIDA/ABRASIL

Ao fim dos três dias da primeira reunião técnica virtual da Força-Tarefa do G20 (Grupo dos Vinte) para o estabelecimento de uma aliança global contra a fome e a pobreza, o Brasil começa a estruturar uma proposta para mobilizar recursos financeiros, além de esforços internacionais para enfrentamento destes dois problemas.

A previsão da força-tarefa é que a aliança global seja lançada oficialmente na cúpula de chefes de Estado e de Governo do G20, em novembro, no Rio de Janeiro, sob a presidência rotativa do Brasil do fórum internacional que reúne as maiores economias do mundo, além da União Africana e União Europeia. Em entrevista coletiva à imprensa da Casa do G20, em Brasília, nesta sexta-feira, o chefe da Assessoria Especial de Assuntos Internacionais do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Renato Godinho (à direita na foto), afirmou que essa agenda é prioritária para o governo brasileiro durante a presidência do G20.

"Lembro que o presidente Lula, no dia em que foi eleito, antes mesmo de tomar posse, em seu discurso anunciou que adotava o compromisso não só de voltar a acabar com a fome no Brasil, mas, também, de levar essa luta para o mundo, estabelecendo essa aliança global contra a fome a pobreza", destacou Godinho.

PILARES

A aliança global estará baseada em três bases: institucional, de conhecimento técnico e financeira. No pilar financeiro, a proposta é que países desenvolvidos, fundos doadores tradicionais e inovadores também se comprometam a trabalhar em prol dos países em desenvolvimento na implementação de ações contra a fome e a pobreza.

No pilar institucional, os países se comprometem com essa implementação das políticas consideradas prioritárias. Já no pilar técnico, a intenção é aproveitar os conhecimentos existentes a partir das políticas públicas que foram elaboradas em âmbito internacional, em comitês de segurança alimentar, por exemplo.

Nesse sentido, Renato Godinho explicou que serão reunidas as experiências exitosas de diversos países e recomendações de políticas públicas e tecnologias sociais para redução da fome e da pobreza no mundo, respeitando as particularidades de cada país. No caso brasileiro, os técnicos citaram programas sociais como o Bolsa Família, de Alimentação Escolar (Pnae), Bolsa Verde e o plano Brasil Sem Fome, de ações transversais do governo federal em variados segmentos.

O coordenador-geral de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério das Relações Exteriores (MRE), Saulo Ceolin, acrescentou: "Teremos que fazer a montagem de uma cesta humanista de políticas que devem ser implementadas pelos países, que já tenham sido experimentadas por países, como o Brasil e outros que já tiveram políticas bem-sucedidas para combate à fome e a pobreza."

Saulo Ceolin ressaltou que as nações terão autonomia para escolher e implementar as políticas mais adequadas e adaptá-las a seus territórios.

Renato Godinho apontou que a adesão dos países é voluntária e cada um decidirá como implementar as políticas propostas, conforme a própria realidade. "A aliança global não tenta impor uma gama de políticas a ninguém, não tenta fazer centralmente uma priorização do que aquele país precisa. Mas tenta juntar as ferramentas e os recursos para basear decisões sobre o que tentar primeiro, depois, o que faz mais sentido naquela realidade e como será adaptado no momento da implementação."

ESTUDOS

Nos três dias desta primeira reunião por videoconferência, a coordenação brasileira da força-tarefa contabilizou a participação de, ao menos, 200 representantes de todas as delegações dos países-membros do G20, de nações convidadas e integrantes de organismos internacionais. Após o ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Wellington Dias, participar da abertura dos trabalhos da força-tarefa, na quarta-feira (20), foram apresentados quatro relatórios elaborados por organizações internacionais presentes no encontro, a pedido do Brasil.

Entre elas, o Banco Mundial, a Organização Mundial do Comércio (OMC), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), a Organização Mundial de Saúde (OMS), Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

Entre os temas debatidos pela força-tarefa estão: formas de aumentar sustentavelmente a produção de alimentos, o aumento da resiliência dos países e formas de combater a pobreza.

SESSÃO TEMÁTICA

PEC que limita candidaturas de militares vai ser debatida no Senado

RAFAELA FERREIRA/AE

O Senado vai debater a proposta de emenda à Constituição (PEC) que proíbe a candidatura de militares da ativa em sessão temática. O texto aumenta em 25 anos o tempo de serviço exigido para que integrantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica possam concorrer a eleições sem perder a remuneração. A data da audiência será agendada pela Secretaria-Geral da Mesa.

Pelas regras atuais, membros das Forças Armadas com mais de dez anos de serviço vão, temporariamente, para um tipo de inatividade com remuneração chamada "agregação", podendo retornar à ativa, caso não sejam eleitos. Já os militares com menos de dez anos de serviço são afastados para a reserva não remunerada no deferimento do registro de candidatura.

A proposta do senador Jaques Wagner (PT) estabelece que apenas candidatos militares do Exército, da Marinha e da Aeronáutica com mais de 35 anos de serviço poderão passar para a reserva remunerada, que é quando o militar continua sendo pago pela União, mesmo em inatividade.

A Constituição Federal proíbe membros ativos das Forças Armadas de fazer greve e se filiarem a partidos políticos. Segundo Jaques Wagner, considerando que oficiais da ativa não devem estar vinculados às atividades político-partidárias, foi verificado a necessidade de se restringir a participação de militares no processo eleitoral.

"Propõe-se que o militar em serviço ativo, estável, que queira se candidatar a cargo eletivo, seja transferido para a reserva no ato do registro da candidatura. Na hipótese de preencher os requisitos para a transferência a pedido para a inatividade remunerada, o militar será transferido para a reserva remunerada Caso contrário, passará a integrar a reserva não remunerada das Forças Armadas", diz o texto da PEC.

FIM DA MORDOMIA

Golpistas Braga Netto e Marcelo Câmara têm salários suspensos no PL

JULIANO GALISI/AE

O presidente nacional do Partido Liberal (PL), Valdemar Costa Neto, suspendeu os salários pagos pela sigla ao ex-ministro Walter Braga Netto e ao ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL) Marcelo Costa Câmara. Eles foram alvos da Operação Tempus Veritatis, deflagrada pela Polícia Federal (PF) para apurar suposta tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022.

Braga Netto, Marcelo Câmara, Valdemar e Bolsonaro foram convocados, ao lado de outros investigados, para prestar depoimento na quinta-feira passada, na sede da PF, em Brasília. Dos quatro, apenas o dirigente partidário respondeu às perguntas dos investigadores, os outros ficaram em silêncio. Valdemar suspendeu os pagamentos desde que foi proibido de se comunicar com os outros investigados no inquérito sobre a tentativa de golpe, por decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. A informação foi obtida pelo G1 e confirmada pelo Estadão.

A prestação de contas do PL em 2023 mostra que Braga Netto ganhava um salário de R$ 28 mil da legenda. O general foi ministro da Defesa e da Casa Civil de Bolsonaro, além de companheiro de chapa do então presidente na campanha à reeleição em 2022.

Já Marcelo Câmara, um dos aliados mais próximos ao ex-presidente, que integrou a equipe de ajudância de ordens da Presidência, recebia R$ 18 mil por mês.

No ano passado, a legenda pagou três parcelas de R$ 24 mil e outras nove de R$ 28 mil de salário a Braga Netto, com a rubrica especificada por "serviços técnico-profissionais". Além disso, também houve uma despesa de R$ 23 mil relativa a aluguel, cujo beneficiário foi o ex-ministro. No total, Braga Netto recebeu R$ 386.183,55 do PL em 2023.

DEPOIMENTOS

Vinte e cinco investigados na Operação Tempus Veritatis foram convocados para prestar esclarecimentos à PF nesta semana, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro. A maior parte das oitivas foi realizada em Brasília, na sede da corporação. Em postura que já havia sido antecipada pela defesa, Bolsonaro se valeu do chamado "direito ao silêncio" durante a oitiva. A defesa do ex-mandatário alega não ter obtido acesso aos autos do inquérito.

VERÃO - SÁBADO: Sol com algumas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite. Manhã Tarde Noite 35º 23º 75% 05:43 18:25

TRANSPORTE

Ao lado de Lula, Paes inaugura Terminal Intermodal Gentileza

TÂNIA RÊGO/ABRASIL

ALANA GANDRA/ABRASIL

Com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o prefeito carioca, Eduardo Paes, inaugurou nesta sexta-feira o Terminal Intermodal Gentileza (TIG), erguido nas imediações da Rodoviária do Rio, na zona portuária, e que será o maior terminal integrador de transporte público do Rio de Janeiro.

Quando estiver em plena operação, o TIG permitirá que os passageiros cariocas possam acessar, dentro do terminal, o novo BRT Transbrasil, duas linhas do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), que ligarão o terminal ao Aeroporto Santos Dumont e às barcas, na Praça 15, e 14 linhas de ônibus municipais regulares para diversos bairros da cidade. A estimativa é que mais de 150 mil pessoas passem pelo terminal todos os dias.

O TIG recebeu o nome Gentileza em homenagem a José Datrino, mais conhecido como Profeta Gentileza. Datrino foi um pregador urbano que se tornou conhecido no Rio de Janeiro por fazer inscrições nas pilastras do Viaduto do Gasômetro. Ele andava pela zona central da cidade com uma túnica branca e longa barba. Sua frase mais conhecida era "Gentileza gera gentileza".

O prefeito Eduardo Paes informou que a estimativa é reduzir em mais de 50% o tempo de deslocamento das pessoas. A obra, que ficou quatro anos parada, foi feita para integrar a região metropolitana do Rio. Com recursos da prefeitura e do governo federal, os investimentos no projeto alcançaram R$ 2 bilhões.

Referindo-se à gentileza pregada pelo profeta urbano, Paes salientou a necessidade de que o povo cuide agora dessa obra e da cidade.

ATENÇÃO ESPECIAL

Embora ame todas as cidades brasileiras, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que o Rio de Janeiro merece atenção especial, não só por ter sido capital do Brasil desde a chegada de Dom João VI de Portugal ao Brasil, em 1808, até a República, em 1889, e daí até a transferência da sede do país para a Região Centro-Oeste, em 1961. Em muitos momentos, o Rio sofreu pela irresponsabilidade de governantes, pelo aumento da pobreza e da ocupação desordenada, mas é a porta de entrada do país, assegurou o presidente. "O Brasil tem uma dívida com o Rio", afirmou.

Lula lembrou que o contrato com a Caixa para a obra do BRT Transbrasil foi assinado em 2013 e somente agora, após 11 anos, a construção teve impulso.

FASES

O corredor expresso Transbrasil ligará Deodoro, na zona oeste, ao centro do Rio, passando por 18 bairros e prevendo transportar 250 mil pessoas por dia até 2030. Esse é o quarto corredor de BRT a ser inaugurado na cidade, ampliando o sistema de transporte de alta capacidade, que já opera com Transoeste, Transcarioca e Transolímpica.

Em uma primeira fase, que se estenderá até 30 de março, o Transbrasil vai operar entre Penha, na zona norte, e o Terminal Gentileza, no horário das 12h às 14h, com intervalos de 10 minutos entre as viagens e tempo de percurso de 20 minutos. O corredor terá linha executiva para o Aeroporto do Galeão. A partir de 30 de março, o BRT Transbrasil começará a operar de Deodoro ao Terminal Gentileza, com horário mais ampliado, das 10h às 15h.

PROFETA GENTIELZA

José Datrino, ou Profeta Gentileza, nasceu em Cafelândia (SP) em 11 de abril de 1917 e morreu em Mirandópolis (SP), no dia 29 de maio de 1996. Desde sua infância José Datrino apresentava um comportamento atípico. Por volta dos treze anos de idade, passou a ter premonições sobre sua missão na terra, na qual acreditava que, um dia, depois de constituir família, filhos e bens, deixaria tudo em prol de sua missão.

No dia 17 de dezembro de 1961, ocorreu um incêndio no Gran Circus Norte-Americano, na cidade de Niterói, região metropolitana do Rio, em que morreram mais de 500 pessoas, a maioria, crianças. Seis dias depois, Datrino acordou alegando ter ouvido "vozes astrais", que o mandavam abandonar o mundo material e se dedicar apenas ao mundo espiritual. Ele se dirigiu para o local do incêndio, onde plantou jardim e horta sobre as cinzas do circo. Ali morou por quatro anos. No local, José Datrino incutiu nas pessoas o real sentido das palavras "Agradecido" e "Gentileza". Confortou de forma voluntária os familiares das vítimas da tragédia com suas palavras de bondade. Dali em diante, passou a se chamar "José Agradecido", ou "Profeta Gentileza".

A partir de 1970, tornou-se andarilho. Era visto em ruas, praças, nas barcas da travessia entre as cidades do Rio de Janeiro e Niterói, em trens e ônibus, fazendo sua pregação e levando palavras de amor, bondade e respeito pelo próximo e pela natureza a todos que cruzassem seu caminho. O Profeta Gentileza também oferecia flores para as pessoas que cruzavam seu caminho nas ruas do Rio de Janeiro.

MURAIS

A partir de 1980, escolheu 56 pilastras do Viaduto do Gasômetro, que vai do Cemitério do Caju até o Terminal Rodoviário do Rio de Janeiro, numa extensão de aproximadamente 1,5 quilômetro, e encheu as pilastras com inscrições em verde-amarelo, propondo sua crítica do mundo e sua alternativa ao mal-estar da civilização. Nos anos de 2000, os murais foram tombados pelos órgãos de proteção da prefeitura do Rio de Janeiro mas, em 2016, foram objeto de atos de vandalismo. Faleceu em Mirandópolis, cidade de seus familiares, onde foi sepultado.

No final do ano 2000 foi publicado pela Editora da Universidade Federal Fluminense (EdUFF) o livro Brasil: Tempo de Gentileza, de autoria do professor Leonardo Guelman, que introduz o leitor no "universo" do Profeta Gentileza através de sua trajetória, da estilização de seus objetos, sua caligrafia singular e de todos os painéis criados por ele. Em 2001, Gentileza foi enredo da Escola de Samba Acadêmicos do Grande Rio. Em 2022, a prefeitura do Rio anunciou que o novo terminal de VLT, BRT e ônibus, localizado nas proximidades das suas pinturas, teria o nome de Terminal Intermodal Gentileza.

CANNABIS

Alemanha aprova uso recreativo de maconha

O Parlamento da Alemanha aprovou nesta sexta-feira, uma legislação que permite o uso recreativo de maconha no país. Com a lei, ratificada com 407 votos a favor e 226 contra, a compra de cannabis ou o cultivo em casa para consumo pessoal será permitido a partir do dia 1º de abril.

A nova legislação permite adquirir até 25 gramas por dia da substância para uso pessoal, por meio de associações regulamentadas de cultivo da cannabis. O cultivo para uso próprio, por sua vez, foi limitado a até três plantas em casa. A posse e o consumo de maconha continuarão sendo proibidos para menores de 18 anos.

Os residentes alemães com 18 anos ou mais também serão autorizados a aderir a "clubes de cannabis" sem fins lucrativos com um máximo de 500 membros cada, a partir de 1º de julho. Os clubes seriam autorizados a cultivar cannabis para consumo pessoal dos membros.

O governo pretende proibir a publicidade ou o patrocínio da cannabis, e os clubes e o consumo não serão permitidos nas imediações de escolas, parques infantis e espaços de esporte. Uma avaliação do efeito da legislação na proteção de crianças e jovens deverá ser realizada no prazo de 18 meses após a entrada em vigor da legislação.

O plano fica significativamente aquém das ambições originais do governo, que previa permitir a venda de cannabis a adultos em todo o país em estabelecimentos licenciados. O projeto foi reduzido após negociações com a comissão executiva da União Europeia.

Mesmo assim, com o texto, a Alemanha adota uma das legislações mais liberais, seguindo os passos de Malta e Luxemburgo, na Europa, e do Uruguai e Canadá, nas Américas, representando uma reforma significativa para o governo do sociodemocrata Olaf Scholz. Na Holanda, país pioneiro no assunto, a posse, consumo e venda de até cinco gramas de cannabis é tolerada desde 1976 dentro dos "coffee shops".

OPINIÕES DIVIDIDAS

O ministro da Saúde, Karl Lauterbach, pediu antes da votação aos parlamentares que apoiassem o texto, mesmo que polêmico, alegando que "a situação em que estamos agora não é aceitável de nenhuma maneira". Lauterbach declarou que o objetivo da medida é combater o mercado ilegal e proteger os jovens, afirmando que as leis atuais no país "falharam".

O país lida com um aumento do consumo de maconha, seguido de problemas crescentes com cannabis contaminada ou excessivamente concentrada, sem garantias sobre a natureza da composição, observou Lauterbach, membro do Partido Social Democrata (SPD), do primeiro-ministro Scholz.

Ele destacou que ele mesmo se opôs durante muito tempo à legalização e que pesquisadores sobre vício sugerem que eliminar o tabu em torno da marijuana e fornecer informações sobre os seus riscos é a abordagem correta.

Mas Simone Borchardt, do partido conservador CDU, da oposição, argumentou que a nova lei agravará os riscos para a saúde dos jovens, e afirmou que os argumentos de Lauterbach não eram "mais que palavras vazias".

"Você está afirmando aqui com toda a seriedade, como ministro da saúde... que reduziremos o consumo entre crianças e jovens com a legalização de mais drogas", disse o legislador conservador Tino Sorge a Lauterbach. "Essa é a maior bobagem que já ouvi."

A lei causou conflito dentro do governo tripartidário, que enfrentou resistência de membros do SPD, enquanto os Verdes e os liberais se mostraram mais favoráveis. O novo texto também foi criticado por associações médicas e do poder Judiciário.

Os alemães, entretanto, parecem divididos sobre o tema. Uma pesquisa realizada pela YouGov, publicada nesta sexta-feira, mostrou que 47% dos entrevistados demonstraram ser favoráveis à nova legislação, já 42% foram contrários.

GENOCÍDIO

Netanyahu anuncia plano para Israel dominar Faixa de Gaza

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, divulgou nesta sexta-feira, o plano mais detalhado até o momento para o pós-guerra na Faixa de Gaza. O documento materializa declarações anteriores do premiê para o enclave, com a promessa de Israel manter o controle militar indefinido no território enquanto a administração civil ficaria nas mãos dos palestinos de Gaza que não tenham vínculos com o grupo Hamas.

O plano contraria os líderes palestinos, que o chamaram de "fadado ao fracasso", e os anseios dos Estados Unidos, o maior aliado de Israel, que defendem a soberania palestina após o fim da guerra. Se concretizado, o projeto de Israel inviabiliza o estabelecimento de um Estado palestino em Gaza e na Cisjordânia ocupada por Israel no curto prazo.

O documento reitera a posição israelense de ser contra o "reconhecimento unilateral de um Estado palestino" por considerá-lo "uma forma de recompensa pelo terrorismo".

Em contrapartida, duas zonas-tampão controladas por Israel seriam criadas por tempo indefinido: uma na fronteira de Gaza com o Egito, que poderia aumentar as tensões com o governo egípcio e presume uma invasão a cidade de Rafah; e outra ao longo da fronteira israelense, com o controle do território dentro do enclave, onde hoje militares destroem edificações.

Em relação à administração civil, os gestores seriam escolhidos a dedo por Israel entre os "moradores locais" que não "tenham vínculos com países e entidades que apoiem o terrorismo". Embora o projeto não mencione explicitamente a Autoridade Palestina, que administra partes da Cisjordânia ocupada por Israel, a menção a moradores da Faixa de Gaza descarta implicitamente o envolvimento da liderança.

O plano, como esperado, também pede o fechamento da UNRWA, a agência da ONU para refugiados palestinos, que tem forte atuação na Faixa de Gaza. Desde as recentes acusações feitas por Israel sobre possíveis membros do Hamas atuando entre a equipe da organização, a organização perdeu boa parte de seu financiamento, apesar de a acusação estar em xeque por uma avaliação de inteligência dos EUA.

O documento também defende uma reforma dos sistemas de educação e bem-estar social de Gaza que, segundo Israel, hoje fomentam o extremismo.

A intenção de Israel com o plano, diz o governo israelense, é dificultar que Israel sofra outro ataque como o de 7 de outubro. Entretanto, o plano reduz ainda mais o tamanho da Faixa de Gaza e não permite a independência do enclave.

A Autoridade Palestina, que administra áreas da Cisjordânia ocupada por Israel, chamou o plano de "colonialista e racista" e disse que equivaleria à reocupação israelense no enclave, como existia antes de 2005. "Se o mundo estiver genuinamente interessado em ter segurança e estabilidade na região, deve pôr fim à ocupação de Israel das terras palestinas e reconhecer um Estado palestino independente com Jerusalém como sua capital", declarou Nabil Abu Rudeineh, porta-voz do presidente da Autoridade Palestina, Mahmoud Abbas.

Apesar de não conter novidades, esta é a primeira vez que os planos de Netanyahu para Gaza estão reunidas em um documento. A divulgação acontece no dia em que autoridades do país devem se reunir em Paris com autoridades do Catar, EUA e, Egito em um esforço para avançar em um acordo de cessar-fogo e libertação de reféns capturados pelo Hamas no dia 7.

A pressão internacional para a pausa nos combates cresce à medida que o número de mortos continua a crescer. Em quatro meses de guerra, 30 mil pessoas, palestinos foram mortos por Israel, de acordo com o Ministério da Saúde de Gaza, controlado pelo Hamas.

COPILOTANDO

Putin voa em bombardeio estratégico em aparente recado ao Ocidente

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, embarcou na quinta-feira passada, como copiloto em um bombardeiro estratégico com capacidade de transportar armas nucleares. O voo de 30 minutos começou na pista da Fábrica Aeronáutica de Kazan, capital da república russa do Tartaristão, e foi em uma direção desconhecida por ser "segredo de Estado", de acordo com o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov.

Putin, de 71 anos, entrou no bombardeio Tu-160M por uma escada especial vestindo um uniforme de piloto. No dia anterior, o presidente russo, que está em campanha eleitoral, visitou a fábrica de aeronaves na cidade de Kazan, no rio Volga, que constrói bombardeiros pesados desde os tempos soviéticos.

A fábrica recebeu ordens estatais para produzir uma versão modernizada do bombardeiro Tu-160, que voou pela primeira vez na década de 1980 e recebeu o codinome Blackjack da Otan. A aeronave em que Putin voou foi um dos primeiros bombardeiros renovados construídos, equipado com novos motores.

CISNE BRANCO

Os bombardeiros supersônicos Tu-160M são conhecidos na Rússia como Cisne Branco. Em 2000, Putin assumiu o assento de copiloto em outro tipo de avião de guerra, um caça Su-27, para voar para a Chechênia durante os combates separatistas lá, e em 2005 ele copilotou um Tu-160 durante exercícios militares.

O voo de 30 minutos de Putin no bombardeiro estratégico Tu-160M pode ter a intenção de enviar um lembrete do poderio nuclear da Rússia em meio às crescentes tensões com o Ocidente devido à guerra na Ucrânia.

Falando aos repórteres após o voo, Putin elogiou a nova aeronave, classificando-a como "excelente", observando que ela apresenta grandes melhorias em comparação com a versão inicial.

Nota

EUA E UE PREPARAM NOVAS SANÇÕES CONTRA RÚSSIA, POR GUERRA DA UCRÂNIA E MORTE DE NAVALNY

Os Estados Unidos e a União Europeia (UE) preparam novas sanções contra a Rússia, na véspera do aniversário de dois anos da invasão na Ucrânia e em retaliação pela morte na semana passada de um crítico do Kremlin, Alexei Navalny, que estava sob custódia em uma colônia penal russa no Ártico. O Tesouro americano planeja impor nesta sexta-feira mais de 500 novas sanções contra a Rússia e sua máquina de guerra, no maior conjunto único de punições desde a invasão à Ucrânia, em 24 de fevereiro de 2022. Elas ocorrem após uma série de novas prisões e acusações anunciadas pelo Departamento de Justiça, na quinta-feira passada, contra empresários russos, entre eles o chefe do segundo maior banco da Rússia, em cinco casos federais separados.